



## **MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E INTELIGÊNCIA**

### **REDE DE CONTROLE DA GESTÃO PÚBLICA - 2021**

Aos dezenove dias do mês de março de 2021, das 09h30min às 10h30min, realizou-se por via videoconferência a 1ª Reunião da Comissão Permanente de Intercâmbio de Informações e Inteligência do ano de 2021 para tratar a) da escolha da Coordenação e Secretaria da Comissão; b) da definição do calendário mensal de reuniões; c) da elaboração de projeto de ação para o ano de 2021; e d) de outros assuntos. Estavam presentes: Maurício Kalache (Procurador de Justiça/MPPR); Bruno Sérgio Galati (Procurador de Justiça/MPPR); Fernando da Silva Mattos (Promotor de Justiça/MPPR); André Rolim Romagna (Superintendente Substituto/CGU); Luciano Cassio de Souza (Auditor Federal/TCU); Marcus Vinicius Machado (TCE/PR); Robson Duarte Xavier (TCE/PR); Conrado Fernando Schramme (Coordenadoria de Corregedoria – CCOR/CGE-PR); Mauro do Nascimento Neto (Coordenadoria de Controle Interno – CCI/CGE/PR); Alex Yoshio Sugayama (Procurador do Estado – CGTI/PGE/PR); Clarice Kusma Baisan Fernandes (Agente de Ouvidoria e Transparência – Núcleo de Integridade e Compliance Setorial – NICS/SEFA); Penélope Automar Leme Gama (Delegada de Polícia Federal/DPF); Maurício Moscardi Grillo (Delegado de Polícia Federal/DPF); Rafael Brum Miron (Procurador da República/MPF/PR); Mauri Soczek (Chefe da Assessoria de Pesquisa e Análise Descentralizada do MPF/PR); Fernando Barbalho (Coordenador Observatório da Despesa Pública – ODP/CGE/PR); Mineia Luckfett de Oliveira (Assessoria Técnica – CGE/PR); Rafael Slugek da Silveira (Núcleo de Informática e Informações – NII/SEJUF); Juliana Anizieli Tibes de Lima (SEJUF); Silvio Renato Fernandes Jardim (Departamento de Justiça/SEJUF); Edson Shinya Suzuki (Auditor Fiscal Chefe do Escritório de Pesquisa e Investigação 9RF/RFB); Hélio Mikio Kataoka (Auditor Fiscal Chefe Substituto da Divisão de Tecnologia e Segurança da Informação SRRF09/RFB); Victor Lima dos Passos (MPC/PR); Jamile Ton Kuntz (TRE/PR); e Sivanei de Almeida Gomes (SESP). A sessão foi iniciada pelo Coordenador Executivo da Rede de Controle do Estado do Paraná, Maurício Kalache, continuada pelo Coordenador Temporário Bruno Sérgio Galati e posteriormente pelo Coordenador eleito, e secretariada pelo Ministério Público do Estado do Paraná.



**Maurício**, como Coordenador Executivo, abriu a reunião e, inicialmente, cumprimentou a todos os presentes. Apresentou a pauta e mencionou a unificação das Comissões Permanentes de Acesso e Intercâmbio de Informações e de Inteligência. Sugeriu que a Comissão Permanente formada seja dividida em dois subgrupos para que não se percam as linhas de trabalho de ambas. Enfatizou que a Comissão Permanente de Acesso e Intercâmbio de Informações visa a franquear acesso a bancos de dados, buscar a formulação de termos de cooperação e assegurar a interoperabilidade, pois os sistemas de cada instituição podem conversar. No que toca a Comissão de Inteligência, frisou que devem se estreitar as comunicações para permitir o intercâmbio permanente de trabalho nesta área. Pontou que o grupo é formado por especialistas. Asseverou que busca, nesta gestão, fortalecer e empoderar as Comissões Permanentes e permitir que elas tenham iniciativas próprias. Destacou que a Rede de Controle deve caminhar paralelamente com as Comissões e concretizar o que já se construiu até agora. Ao despedir-se para participar de outra reunião, agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o Coordenador Temporário Bruno Galati.

**Bruno** fez um breve retrospecto da sua atuação na Comissão de Inteligência e destacou alguns aspectos fundamentais da Rede de Controle. Mencionou o problema da falta de comunicação e a dificuldade de informações básicas, como localizar números de processos de interesse comum e saber se eles estão concluídos ou não. Aduziu que essa integração motivou a criação da Comissão de Intercâmbio de Informações, que visa a facilitar a comunicação interinstitucional de dados públicos. Depois, esclareceu que foram estabelecidos novos níveis de aprofundamento das comunicações, até que se chegou na Comissão de Inteligência. Enfatizou que há uma doutrina sobre inteligência nacional que precisa ser compreendida. Argumentou que órgãos administrativos diferentes possuem pontos de vista diferentes sobre inteligência e segurança pública. Afirmou que havia a necessidade de casá-las e criar áreas de comunicação. Exemplificou o caso da falta de comunicação, questionando a quem oficialar ou com quem dialogar sobre determinado dado sigiloso e a quem encaminhar determinada informação de inteligência. Resumiu que estes dados normalmente ficam concentrados nos gabinetes gerais e não recebem o devido cuidado e tratamento. Frisou que um grande problema reside na falta de cuidado na comunicação da conversa de inteligência. Concluiu que este é um problema jurídico a ser superado. Seguindo com a reunião, propôs que seja eleito um coordenador para a Comissão de Informação e criada uma Subcomissão de Inteligência porque ela tem outra lógica de trabalho e outra forma de abordar os temas. Primeiro, sugeriu a eleição do(a) Coordenador(a) da Comissão e em seguida que este faça os desdobramentos sobre a necessidade de se criar esta



subcomissão, ao que todos estiveram de acordo. Convidou os interessados em concorrer à Coordenação a se manifestarem.

**Conrado** se candidatou à Coordenação da Comissão, com a condição de contar com o apoio dos demais membros que já compõe a Rede de Controle a mais tempo.

**Bruno** alegou que faria justamente a sugestão de que a Coordenação fosse composta por algum integrante da CGE/PR ou da CELEPAR, diante das mudanças da Lei Geral de Proteção de Dados e porque é relevante que o Governo Estadual esteja preocupado em facilitar a comunicação entre órgãos.

Aberta a votação, nenhum integrante se opôs e foi eleito como Coordenador da Comissão Permanente de Intercâmbio de Informações e Inteligência, Conrado Fernando Schramme.

**Bruno** lembrou que o próximo passo seria organizar o cronograma de reuniões e assegurou que o Coordenador eleito poderá contar com o apoio dos colegas da Rede de Controle.

**Conrado** agradeceu as palavras e confirmou que estará aberto a ouvir as propostas e sugestões de todos. Afirmou que buscará a comunicação facilitada com os demais órgãos. Solicitou recomendações sobre quais os passos iniciais. Como pautas iniciais de discussão, citou duas relevantes no momento: as ações de enfrentamento da pandemia de Covid-19 e a questão das Concessionárias de Pedágio.

**Bruno** propôs tratar primeiramente do segundo item sugerido para a reunião: a criação da subcomissão de inteligência. Aduziu ser relevante o encaminhamento deste assunto e, na sequência, discutir o planejamento da comissão.

**Conrado** concordou e colocou em votação a criação do subgrupo, que foi aprovada.

**Bruno** complementou que, aprovada a criação da subcomissão, é preciso eleger uma Coordenação para ela.

**Conrado** chamou os candidatos e Bruno se apresentou.

**Bruno** esclareceu ter interesse em coordenar esta subcomissão, pois julga ser de extrema relevância o tratamento da informação e porque há confusões no entendimento quanto a segurança pública e inteligência de instituições públicas. Inferiu que todos percebem a necessidade de tratar o dado antes de se abrir uma investigação. Enfatizou que nem sempre a coleta de dados atinge a amplitude que se precisa. Assegurou que possui interesse de trabalhar com outras agências de inteligência e criar malha de informações de inteligência.



**Conrado** colocou em votação a indicação de Bruno para a coordenação da subcomissão de inteligência, o que não foi questionado por nenhum dos participantes, sendo declarado eleito.

**Bruno** convidou os participantes da Comissão que atuam na área da inteligência a se apresentarem ou indicarem no chat os seus contatos e confirmarem a sua participação na subcomissão.

**Penélope** apontou que na Polícia Federal do Paraná, a área de inteligência é chefiada pelo Delegado Federal Maurício Moscardi Grillo. Informou que participará do ramo de intercâmbio de informações.

**Moscardi** se apresentou e disse que a Polícia Federal está à disposição para contribuir. Esboçou as dificuldades de comunicação entre órgãos e até mesmo internamente e reforçou a importância da integração. Enfatizou a relevância de se criarem sistemas de BI e de trabalhos efetivos com a atual tecnologia. Alegou que o setor público está atrasado diante da evolução tecnológica e que a procedimentabilidade do setor público, como ocorre com a licitação, faz com que não se acompanhe a velocidade do crime. Mencionou a relevância da troca de mensagens, da formação de grupos e, principalmente, do relacionamento próximo dos atores da Rede de Controle. Destacou a confiança que deve nortear este trabalho em grupo. Inferiu que uma das finalidades é a obtenção de informações rápidas e de acesso fácil. Informou que vem trabalhando com colegas na criação de um *release* estadual, uma espécie de condensação de informações de inteligências diárias bem simples, com dados não sigilosos e de rotina da diretoria de inteligência. Afirmou que são informações como essas, não sigilosas e rotineiras que podem ajudar órgãos como os MPs, a ABIN, os Tribunais de Contas, a CGU e o CGE. Pontuou que é possível tratar desse assunto na próxima reunião da subcomissão de inteligência e criar um grupo simples e informal.

**Bruno** agradeceu a participação de Moscardi e as suas colocações. Convidou os participantes da subcomissão de inteligência a escolherem a data para a próxima reunião virtual deste subgrupo, que ficou definida para o próximo dia 26 de março de 2021 (sexta-feira), as 09 horas, cujo *link* será encaminhado posteriormente.

**Conrado** reforçou que a CGE conta com uma diretoria de inteligência e com o Observatório da Despesa Pública (ODP) que é coordenado pelo Fernando Barbalho, que está presente nesta reunião. Colocou-se à disposição para contribuir com todos os participantes da Comissão Permanente. Escolheu o seu suplente, Mauro do Nascimento Neto, como Vice Coordenador da Comissão Permanente. Passou para a questão da definição do calendário de reuniões.

**Penélope** perguntou se há alguma demanda específica na ordem do dia que tenha sido objeto de destaque pelo Coordenador Executivo Maurício Kalache.



**Bruno** mencionou que o Coordenador Executivo havia trazido a questão de ações integradas e do seu anseio por uma comissão mais operacional. Afirmou que se houver alguma necessidade específica, os colegas da Rede serão chamados e darão conhecimento ao Coordenador Executivo. Rememorou a sua experiência na Comissão e comentou que as reuniões eram marcadas sem nenhum compromisso e que todos traziam assuntos de repercussão e diante disso os integrantes contribuíaam.

**Marcus** informou que foi designado para a Comissão de Intercâmbio de Informações e o colega Robson para a subcomissão de inteligência. Consignou que no final do ano de 2020 o TCE promoveu licitação para aquisição de robô que objetiva capturar informações diretamente nos avisos de licitação, o que gerará ganho de tempo e a chegada massiva de informações. Explicou que a fiscalização atual tem por base os dados inseridos no Mural de licitações, que é alimentado pelos municípios, portanto, são fiscalizados aqueles que trazem a informação e quem não traz acaba sendo “prestigiado” pela própria omissão. Inferiu que é justamente isso que se pretende evitar com esta base ampla. Pontuou que vislumbra o cruzamento de informações, como especificação de preços combinando dados das notas fiscais disponibilizadas pela SEFA, por exemplo, com a base de dados dos preços praticados nos termos de referência.

**Bruno** complementou o assunto das notas fiscais anunciando que o MPPR está recebendo esses dados no que toca a aquisição de medicamentos. Informou que o banco de dados classifica as compras feitas, inclusive em âmbito federal, e compara preços das aquisições feitas pelos entes públicos. Afirmou que a ferramenta está à disposição de todos para uso. Explicou que os dados possuem atraso de um mês porque é o tempo que a SEFA precisa para repassar o dado, que é tratado e disponibilizado na plataforma. Mencionou que o uso diminui o risco de sobrepreço porque há uma base de preços reais publicizados. Citou que ferramentas como essa podem ser desenvolvidas para outros produtos.

**Robson** pontuou que o trabalho do TCE consiste em congrega informações e fornecê-las para todos. Citou o trabalho contínuo com o MPPR. Afirmou que ele e o Marcus pretendem participar das duas comissões, de intercâmbio de informações e de inteligência. Enalteceu a ferramenta De Olho no Remédio mencionada a pouco.

**Conrado** definiu o dia 16 de abril (sexta-feira), às 09h30min, para a próxima reunião geral. Para compor a Secretaria da Comissão Permanente, escolheu os seus colegas da CGE/PR, Fernando Barbalho e Mineia.

**Bruno** questionou se esta reunião do dia 16 seria para definir o planejamento do ano de 2021, ao que foi respondido afirmativamente pelo Coordenador. Então sugeriu que seja feito um levantamento documental do que a Comissão



Permanente produziu até então, se esta linha de trabalho deve continuar ou se deve ser mudado. Colocou-se à disposição para auxiliar nesta tarefa.

**Conrado** concordou.

**Marcus** sugeriu delimitar quem participará da subcomissão de inteligência e quem atuará na Comissão de Intercâmbio de Informações. Convidou todos para pensarem em sugestões para a pauta.

**Bruno** mencionou que em algumas instituições, os colegas indicados vão querer participar dos dois núcleos, o que não será um problema, e que mesmo nas instituições que mantenham essa divisão, como no MPPR, que conta com a atuação do Fernando Mattos na Comissão de Intercâmbio de Informações, haverá diálogo entre os integrantes.

**Marcus** reforçou que, da parte do TCE, ele e Robson participarão de ambas.

Encerrados os assuntos pertinentes à toda a Comissão Permanente de Intercâmbio de Informações e Inteligência, **Conrado** se colocou à disposição via whatsapp e outros meios de comunicação, para o que for necessário.

**Bruno** pediu a palavra para falar rapidamente com os integrantes da subcomissão de inteligência e questionou quais as ferramentas ideais de comunicação para melhorar o nível de segurança.

**Moscardi** apontou que se sabe que é um risco completo falar que não teremos problema de invasão, mas destacou que há sistemas que poucos conhecem e que são mais fáceis de utilizar com certa margem de segurança. Sugeriu que sempre sejam inseridas proteções em duas camadas, o que elimina 90% dos hackers primários de fazer a invasão, como é o caso de e-mails por VPN ou e-mail institucional, onde o *firewall* é mais poderoso.

**Bruno** sugeriu essa como a primeira pauta da reunião da subcomissão, além da apresentação dos colegas para refazer o grupo.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

DELIBERAÇÕES			
nº	Ação	Responsável	Previsão
1	Escolha do Coordenador da Comissão Permanente de Intercâmbio de Informações e Inteligência: Conrado Fernando Schramme (CGE/PR) Vice Coordenador: Mauro do Nascimento Neto (CGE/PR) Secretaria da Comissão Permanente: Fernando Barbalho e Mineia Luckfett de Oliveira (CGE/PR)	Conrado Fernando Schramme	No dia. 19/03/2021
2	Decidido pela criação da Subcomissão de Inteligência. Coordenador: Bruno Sérgio Galati.	Conrado Fernando Schramme e Bruno Sérgio Galati	No dia. 19/03/2021



3	Escolhida a data para a próxima reunião geral da Comissão Permanente.	Conrado Fernando Schramme	16/04/2021, às 09h30min, na forma virtual.
4	Escolhida a data para a próxima reunião da Subcomissão de Inteligência.	Bruno Sérgio Galati	26/03/2021, às 09h, na forma virtual.
5	Levantamento documental dos trabalhos da Comissão até o momento.	Conrado Fernando Schramme e Bruno Sérgio Galati	16/04/2021

### **Acréscimos do chat:**

Alex Sugayama

09:28

Bom dia, para fins de eventual registro, informo que o nome titular indicado pela PGE/PR (Guilherme Soares) não pode comparecer. Sou o suplente (Alex Sugayama).

### **Indicações para a Subcomissão de Inteligência:**

Edson Shinya Suzuki

09:55

Edson Suzuki RFB comissão de inteligência.

Clarice Kusma

09:58

Bom dia, para a Inteligência, na SEFA: Membro - Albert e Suplente - Glaucio

Edson Shinya Suzuki

10:02

Pela RFB, o suplente da área de inteligência é o José Ricardo Zeitoune

Edson Shinya Suzuki

10:04

Como o Dr. Galatti falou não havia pauta fechada nessa comissão, era muito mais para manter os contatos e trocar ideias sobre os assuntos correlatos de interesse geral da comunidade de inteligência.

André Rolim Romagna

10:12



Inteligência (CGU) Titular: André Rolim Romagna ([andre.romagna@cgu.gov.br](mailto:andre.romagna@cgu.gov.br))  
Suplente: André Luiz Gonçalves Bittencourt ([andre.bittencourt@cgu.gov.br](mailto:andre.bittencourt@cgu.gov.br))

Rafael Brum Miron

10:13

Inteligência - MPF - Rafael Miron (titular) e Mauri (suplente)

Rafael Brum Miron

10:17

No MPF, o Mauri vai ficar como titular na de informação.